

fotografias para perfis fakes

Samuel Marinho

Penalux, 2021

Sentimento de um mundo em transe

Um amigo, ele próprio um grande poeta, me disse uma vez que os poetas haviam perdido o que Drummond chamou de “o sentimento do mundo”. Isso em um tempo em que o mundo ainda era mais ou menos reconhecível. O que pensar dos poetas agora? De nós, pobres poetas mortais, quando o mundo se converte em virtualidade diante da qual o real precisa ser permanentemente validado? Faria ainda algum sentido pensar em poesia nesses termos?

A leitura deste *Fotografias para perfis fakes* me leva a acreditar que sim. Melhor dizendo, reafirma em mim um misto de convicção e esperança. Porque não posso ler esta poesia senão como sobrevivência de um sentimento do

mundo, apesar de toda transformação a que a condição humana vem sendo submetida pela revolução tecnológica (irmã siamesa do capitalismo financeiro), cuja face mais evidente é a interconexão total. A rede mundial saturada de imagens e palavras, a exigir de todos resposta imediata.

É esse o caldo cultural (cultura no sentido de construção da existência) de dentro do qual sente, sofre, goza e escreve o poeta Samuel Marinho. De dentro, não dentro, não emparedado por ele, mas de dentro dele para fora, trazendo sua gramática, regras e signos, rumo ao coração dos leitores. Essa escrita é, além de solidária, movida pela coragem. Sim, porque seria mais fácil apontar as mazelas do mundo virtualizado a uma distância segura dele, em um gesto de pura denúncia, tão confortável quanto ingênua e, sobretudo, inócua.

A ousadia do poeta, já demonstrada em seu trabalho anterior *Poemas de Última Geração*, reside em não manter resguardo algum, em assumir-se nativo desse mundo em transe para o bem e para o mal. Sem se deslumbrar demais com ele ou lamentá-lo em excesso, mas também sem negar as possibilidades de amor, beleza e intimidade em uma realidade de onde, afinal, não há fuga possível.

Neste novo livro, Samuel Marinho lança um olhar irônico e desconfiado para termos como *pós-humano*, *pós-verdade*

e outros conceitos da hora. O que ele nos oferece é uma saudável desconfiança amorosa, para que alimentemos com ela nossa capacidade de sentir. Capacidade que, mesmo transformada, ainda é algo muito maior do que uma *selfie* que, se pudermos, podemos apagar.

Fernando Abreu

Poeta, autor de *Contra Todo Alegado Endurecimento do Coração* e *Manual de Pintura Rupestre*, entre outros



foto de perfil

ultimamente

– não é de hoje –

máscaras são

o nosso medo

de ser

ponto de vista

minha semiótica fotografia
a palavra que escrevo agora
esta que você desliza na tela
mas na leitura não se demora

revela em um só momento
todos os versos sentidos
luz do universo de dentro
reflexo do mundo lá fora

poker face

para saber o que se quer do poema
precisa-se vencer o maior impasse
encarar os olhos da mentira
desvendar a sua verdadeira face

E-MAIL

samuelpmarinho1@gmail.com

FACEBOOK

Samuel Marinho

INSTAGRAM

@samukabel



LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Meta Serif Pro
para a Editora Penalux, e impresso em papel
off-white 80 g/m², em outubro de 2021.